Estado de Santa Catarina - Prefeitura Municipal de Treviso

Concurso Público - Edital 001/2014

http://www.treviso.sc.gov.br/

CADERNO DE PROVA

12 de abril de 2015
08h às 11h 30 min
3h 30 min de duração*
40 questões

Emprego

Professor (Artes)

Atenção

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.
* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas;
- a sequência de questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Informações importantes

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas deverá ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, **entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta** devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais (20 questões)

Leia o texto abaixo para responder às 8 (oito) primeiras questões imediatamente subsequentes.

"Por 13 anos, eu só pensava em sair de Guantánamo"

Ex-detentos da prisão militar norte-americana em Cuba falam sobre a vida no Uruguai após três meses de liberdade. Da Agência Brasil

Por Agência Brasil — publicado 12/03/2015 04:52

Sorridente, de camisa quadriculada, Abdelhadi Faraj poderia se passar por turista, em férias no Uruguai. No computador da antiga casa de Montevidéu, ele mostra as fotos da viagem à cidade histórica de Colônia, a convite de um empresário local. O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu. Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses, depois de passar um terço da vida em Guantánamo – a prisão militar norte-americana em Cuba, para onde foram levados centenas de suspeitos de terrorismo, depois do ataque de 11 de setembro de 2001 às torres do World Trade Center, em Nova York.

Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência. “No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível”, conta Abdelhadi, em carta de agradecimento que publicou no jornal *El Pais*, assim que desembarcou em Montevidéu em dezembro. “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.”

Abdelhadi é um dos seis prisioneiros de Guantánamo, libertados pelos Estados Unidos e acolhidos pelo governo uruguaio como refugiados. “Nem consigo acreditar que estou aqui”, disse, em entrevista à *Agência Brasil*. Três meses em liberdade foram o suficiente para que ele se atualizasse: abriu conta no *Facebook*, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol. Ele quer trabalhar como açougueiro – profissão que exercia antes de ser preso. Mas a inserção na sociedade leva tempo – especialmente em um país estranho, longe da família.

“Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui”, explica Abdelhadi. “E ainda não me recuperei do tempo que passei em Guantánamo: tenho dor de estômago, asma e me sinto cansado”, diz.

Nesta semana e na outra, os seis ex-prisioneiros – quatro sírios, um tunisiano e um palestino – serão examinados no Hospital Militar (o mesmo para onde foram levados assim que chegaram a Montevidéu). O próximo passo será reacomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los. Mas o espaço era pequeno e dois deles foram levados a um hotel, até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assuma o caso deles e encontre um apartamento para cada um.

BRASIL, Agência. **“Por 13 anos, eu só pensava em sair de Guantánamo”**. Disponível em: < http://www.cartacapital.com.br/internacional/durante-

13-anos-eu-so-pensava-em-sair-de-guantanamo-6841.html>. Acesso em: 23 mar. 2015.

1- O texto refere-se:
   A. a uma prisão cubana destinada a abrigar prisioneiros militares.
   B. a uma prisão para sírios situada em Cuba.
   C. a uma prisão para sírios situada nos Estados Unidos.
   D. a uma prisão estadunidense localizada em Cuba.
   E. a uma prisão estadunidense para abrigar cubanos que cometeram crimes de guerra.

2- "O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu". Levando em consideração a totalidade do texto e a história específica de Abdelhadi Faraj, é possível identificar que o fragmento textual citado nesta questão estabelece contraste entre campos semânticos representados pelos pares de palavras abaixo, exceto:
   A. "fartura" e "restrição".
   B. "exuberância" e "privação".
   C. "perspectiva" e "limitação".
   D. "socialização" e "isolamento".
   E. "repatriação" e "exílio".

3- Qual dos fragmentos textuais abaixo caracteriza, de forma mais explícita e específica, o processo de (re)socialização que Abdelhadi Faraj está vivenciando?
   A. "...abriu conta no *Facebook*, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol."
   B. "Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui..."
   C. "No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível..."
   D. "O próximo passo será reacomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los."
   E. "Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência."

4- "Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência." Considerando o valor original da conjunção empregada, neste período composto, qual é a classificação da oração "enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão"?
   A. Oração subordinada adverbial causal.
   B. Oração subordinada adverbial temporal.
   C. Oração coordenada sindética causal.
   D. Oração coordenada sindética temporal.
   E. Oração coordenada sindética explicativa.

5- Por qual razão a palavra "meses", em "Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses", aparece grafada no texto sem acento circunflexo?
   A. Porque ela foi grafada incorretamente. Uma vez que deriva da palavra "mês", a qual possui acento circunflexo, deveria ter sido igualmente acentuada.
   B. Porque, no trecho em questão, a palavra "meses" é uma monossílaba átona. Sendo assim, difere-se de "mês", que é uma monossílaba tônica. As monossílabas átonas não são acentuadas.
   C. Porque "meses", diferentemente de "mês", não é uma monossílaba tônica,

mas sim uma paroxítona terminada em “es"; a qual, portanto, não deve ser acentuada.

D. Porque “meses” é uma oxítona terminada em “ES" e, como tal, não deve ser acentuada.

E. Porque a palavra “meses” foi grafada incorretamente. Por ser uma paroxítona terminada em “es”, deveria ter sido acentuada.

6- “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.” Considerando o valor original da conjunção empregada, a oração “se não fosse pelo Uruguai” transmite ideia de:

A. causa.
B. consequência.
C. concessão.
D. condição.
E. agradecimento.

7- O texto apresenta algumas palavras ou sintagmas que, por oposição, remetem à condição de prisioneiro à qual Abdelhadi Faraj estava, até então, submetido. É o que ocorre, por exemplo, com a palavra “turista” logo no primeiro parágrafo. Que outra palavra ou sintagma é empregado com o mesmo propósito?

A. “buraco negro em Cuba”
B. “um dos seis prisioneiros de Guantánamo”
C. “camisa quadriculada”
D. “um terço da vida”
E. “açougueiro”

8- Para que foram utilizados os travessões em “até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assuma o caso deles e encontre um apartamento para cada um”?

A. Para demarcar a oração subordinada adjetiva explicativa.
B. Para demarcar a oração subordinada adjetiva restritiva.
C. Para introduzir a fala de Abdelhadi Faraj.
D. Para marcar o vocativo.
E. Para marcar o aposto.

9- Assinale a alternativa em cuja oração não se respeita a regência culta do verbo ou nome nela empregado.

A. No Brasil, não se obedece às leis de trânsito.
B. Ninguém respondeu à pergunta do investigador.
C. A enfermeira assistiu o doente carinhosamente.
D. Nós assistimos ao filme daquele diretor espanhol.
E. Eu aspiro à vaga de servidor público no município de Treviso.

10- Levando em conta a modalidade culta da língua portuguesa, nos pares abaixo, assinale a alternativa cujo termo ou sintagma em destaque não foi corretamente substituído pelo pronome oblíquo igualmente destacado.

A. Fiz **o bolo** para a festa. Fi-**lo** para a festa.
B. Restaram apenas as tarefas mais trabalhosas **para nós**. Restaram-**nos** apenas as tarefas mais trabalhosas.
C. Convocaram **aquele jovem rapaz** para ser mesário. Convocaram-**lhe** para ser mesário.
D. Aquele garotinho obedece **à mãe dele disciplinadamente**. Aquele garotinho obedece-**lhe** disciplinadamente.
E. Joana namora Pedro há quatro anos. Joana **o** namora há quatro anos.

11- Das orações abaixo, assinale a única oração cujo verbo se relaciona com seu complemento através de preposição, ou seja, cujo verbo é transitivo indireto.

A. O senhor Jacinto comprou a tela que estavam leiloando.
B. A bailarina obedeceu à chamada para dar início ao espetáculo.
C. Prefiro estudar à noite.
D. João estava estudando na biblioteca ontem à noite.

E. A comissão de vereadores chegou ontem à capital federal.

12- Assinale a única alternativa em que há um adjetivo posposto referindo-se simultaneamente a dois substantivos de gêneros diferentes que o antecedem.
A. Compraram péssima roupa e par de sapatos naquela loja.
B. Houve má compreensão e reação da tua parte.
C. Minha esposa não gostou daquela poltrona e sofá estofado.
D. Compramos licor e azeite espanhóis.
E. José encomendou vinho e azeitonas portugueses.

13- Assinale a única alternativa cuja oração não contém palavra grafada em desacordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua portuguesa.
A. Os condôminos estiveram reunidos em assembléia.
B. Aquele trabalhador moi cana todos os dias.
C. A jibóia passou por entre as pernas do caçador.
D. A gestante foi encaminhada ao hospital com forte enjoo.
E. Vocês não vêem que estamos em tempo de intolerância e preconceito político?

14- Assinale a única alternativa em que, na segunda oração do par, o verbo foi pluralizado em conformidade com a modalidade culta da língua portuguesa.

A. Ele vem ao Brasil na próxima semana. Eles veem ao Brasil na próxima semana.
B. Ele vê muitas injustiças sociais na América Latina. Eles vêm muitas injustiças sociais na América Latina.
C. Ele sempre põem a carteira sobre sua mesa de trabalho. Eles sempre põe a carteira sobre sua mesa de trabalho.
D. Este relatório contêm muitas páginas. Estes relatórios contém muitas páginas.
E. A doença psíquica provém de uma atividade mental muito tumultuada. As doenças psíquicas provêm de uma atividade mental muito tumultuada.

15- Considerando as prescrições gramaticais quanto ao uso dos verbos e à concordância verbal, assinale a única alternativa em cuja oração o verbo foi indevidamente empregado.
A. Não fazia muitos dias em que nós havíamos nos encontrado.
B. Não havia livros suficientes para que o grupo de acadêmicos estudasse.
C. Se não estou enganado, fazem mais de três anos que não a vejo.
D. Visitou ontem o Cristo Redentor o grupo de vinte estudantes estrangeiros recém-chegado ao Brasil.
E. Os dois músicos são os que compõem a maior parte das canções da banda.

16- Dos pares de palavras abaixo, assinale aquele em que ambas as palavras passaram pelo mesmo processo de formação.
A. ilegal; ilegalmente.
B. desordem; desespero.
C. tributação; mansão.
D. longitudinal; independentemente.
E. inadequadamente; desmaterialização.

Leia o texto abaixo para responder às 3 (três) questões imediatamente subsequentes.

Pedagogia da autonomia
Primeiras palavras

Na verdade, seria incompreensível se a consciência de minha presença no mundo não significasse já a impossibilidade de minha ausência na construção da própria presença. Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no mover-me no mundo e se careço de responsabilidade não

posso falar em ética. Isto não significa negar os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que estamos submetidos. Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados. Reconhecer que a História é tempo de possibilidade e não de determinismo, que o futuro, permita-se-me reiterar, é problemático e não inexorável.

Devo enfatizar também que este é um livro esperançoso, um livro otimista, mas não ingenuamente construído de otimismo falso e de esperança vã. As pessoas, porém, inclusive de esquerda, para quem o futuro perdeu sua problematicidade - o futuro é um dado dado - dirão que ele é mais um devaneio de sonhador inveterado.

Não tenho raiva de quem assim pensa. Lamento apenas sua posição: a de quem perdeu seu endereço na História.

A ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal anda solta no mundo. Com ares de pós-modernidade, insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de história e cultural, passa a ser ou a virar "quase natural". Frases como "a realidade é assim mesmo, que podemos fazer?" ou "o desemprego no mundo é uma fatalidade do fim do século" expressam bem o fatalismo desta ideologia e sua indiscutível vontade imobilizadora. Do ponto de vista de tal ideologia, só há uma saída para a prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada. O de que se precisa, por isso mesmo, é o treino técnico indispensável à adaptação do educando, à sua sobrevivência. O livro com que volto aos leitores é um decisivo não a esta ideologia que nos nega e amesquinha como gente.

De uma coisa, qualquer texto necessita: que o leitor ou leitora a ele se entregue de forma crítica, crescentemente curiosa. É isto o que este texto espera de você, que acabou de ler estas "Primeiras Palavras".

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Brasil: Sabotagem, 2002. 92p.)

17- Assinale a única alternativa coerente com o conteúdo do texto.

A. Para o autor, o comportamento humano é incondicional e exclusivamente determinado por sua herança genética.
B. Para o autor, são os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que o ser humano está submetido os três únicos fatores que determinarão sua forma de pensar e interagir no mundo.
C. Para o autor, embora os fatores genéticos, culturais e sociais tenham peso na forma como o ser humano enxerga o mundo e se comporta nele; o ser humano, capaz de reconhecer-se como tal e de analisar a história, é capaz de construir ou reconstruir a sua presença no mundo e, por conseguinte, de modificar a si mesmo e ao mundo em que está inserido.
D. Paulo Freire concorda com o discurso neoliberal de que a realidade social em que estamos inseridos é, na verdade, uma realidade “quase natural”.
E. Para Paulo Freire, o pensamento neoliberal coloca o educando diante de uma situação inconformista com a realidade, pois este é levado a crer que os fatores genéticos, culturais e sociais a que está submetido irão determinar a sua consciência e a sua condição no mundo de forma invariável.

18- É possível inferir que, em relação à realidade social humana, o autor assume uma postura:

A. indiferente.
B. apática.
C. criticamente otimista.
D. ingenuamente otimista.
E. revoltada e pessimista.

19- Em outro trecho do texto, o autor emprega outra conjunção ou locução conjuntiva com o mesmo valor semântico da conjunção “mas” empregada na seguinte passagem: “Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados.” Qual é essa outra conjunção?

A. “que”

B. “porém"
C. “e”
D. “por conseguinte”
E. “por isso”

20- Assinale a única alternativa em cuja oração o “porquê” (ou variação) foi empregado em desacordo com a prescrição gramatical.

A. O candidato chegou com atraso, porque um dos pneus de seu carro furou no caminho.
B. O acusado não soube explicar porque seu telefone celular foi encontrado no automóvel da vítima.
C. Ninguém soube explicar o porquê do acidente.
D. A senhora Eliza não compareceu à reunião de ontem, por quê?
E. A senhora Eliza não explicou por que não compareceu à reunião ordinária da empresa.

Conhecimentos Específicos (20 questões)

21- Para o escritor Xavier Barral I Altet (1947), “A arte é parte essencial de nosso cotidiano em todos os níveis". Por meio das funções da arte, o ser humano estimula sua consciência para o autoconhecimento melhorando a sua relação com o mundo e com os outros indivíduos. Com base nas funções da arte, social, ambiental e individual, assinale a alternativa que refere-se à sua função social.

A. Consciência de preservar a natureza por meio de reciclagem;
B. Integração do homem com o meio ambiente;
C. O homem é um ser orgânico, psico e social, por isso se relaciona de forma total e respeitosa com seus semelhantes;
D. Estímulo da sensibilidade por meio de habilidade artística;
E. Reconhecimento das linguagens da arte e seus termos técnicos para realização da obra.

22- Para entender as manifestações artísticas precisamos saber apreciar uma obra de arte. Para apreciar uma obra é necessário compreender como a mesma se compõe. A obra de arte é composta por linguagem, suporte, técnica e tema. Dentro deste contexto assinale a alternativa que define o significado de linguagem em Arte.

A. Linguagem são os elementos que o artista utiliza para realizar a sua obra;
B. Linguagem é a maneira como o artista harmoniza os elementos visuais no momento do fazer artístico;
C. Linguagem é o meio que o artista utiliza para comunicar a sua mensagem, como exemplo a pintura, desenho, escultura...;
D. Linguagem é quando o artista se identifica com o recurso e sua habilidade para compor seu trabalho;
E. Linguagem é a expressão utilizada pelo artista na representação da imagem.

23- A linguagem é a capacidade que possuímos para expressar nossos pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos. A linguagem pode ser classificada em dois tipos, são eles:

A. Vasos e quadros;
B. Expressão e produções artísticas;
C. Suporte e tema;
D. Verbal e não verbal;
E. Desenho e pintura.

24- Por meio da Arte o ser humano torna-se consciente de sua existência individual, social e sua integração com o mundo, por este motivo é necessário que o educador de Arte transmita esses conceitos por meio dos conteúdos históricos, da percepção e apropriação das produções artísticas e do trabalho artístico. Podemos afirmar que o trabalho artístico em Arte Educação é:

A. É o momento do exercício, da criação e da imaginação, é o instante que a sensibilidade opera de forma intensa;
B. É a capacidade inata para aprender entender através dos olhos está adormecida e deve ser despertada;
C. É o elemento que encontramos algum tipo de significado em que a arte se caracteriza;
D. É a parte essencial de nosso cotidiano em todos os níveis;
E. É um momento da aula.

25- A estrutura de uma imagem está ligada a vários componentes, visuais, psicológicos e científicos. As composições expressionistas eram caracterizadas por gestos visuais que transmitissem e, talvez, libertassem emoções e mensagens emocionalmente carregadas. Assinale a alternativa que apresenta característica das técnicas utilizadas em composições expressionistas:

A. Técnica violenta: o pincel ou espátula vai e vem, fazendo e refazendo, empastando ou provocando explosões.
B. A pintura deve registrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz solar num determinado momento.
C. Os objetos não se esgotam no contorno aparente e seus aspectos se interpenetram continuamente a um só tempo, ou vários tempos num só espaço.
D. Arte de figura, no desenho ou pintura, as diversas distâncias e proporções que têm entre si os objetos vistos à distância, segundo os princípios da matemática e da geometria.
E. Harmonia entre o desenho, as cores e o espaço utilizado para a ornamentação

26- Composição é um termo utilizado em produções artísticas e visuais. Na criação de uma composição, utilizamos elementos visuais, como ponto, linha, forma e cor. Marque a alternativa que apresenta a definição de composição em um trabalho artístico.
A. Figuras negras sobre o fundo vermelho;
B. A reunião de elementos isolados que, quando unidos, resultam em uma bela obra;
C. A oposição entre forma de transmissão e forma de expressão proposta pela perspectiva;
D. A capacidade inata para aprender entender através dos olhos;
E. Representação de objetos com todas as suas partes num mesmo plano;

27- Bruno Munari criou dois termos para diferenciar a arte do objeto utilitário, são eles, arte pura para ARTE e arte aplicada para objetos utilitários, segundo o autor arte pura é:
A. É a mais alta categoria da produção artística, pois se trata da representação do mundo do artista em uma linguagem da arte;
B. É todo movimento artístico e cultural;
C. É toda produção com linguagem simbólica, que em seu arranjo harmoniza linhas, pontos e formas;
D. É mais que uma lição de arte, é uma lição de vida;
E. A estrutura da obra visual é a força que determina quais elementos visuais estão presentes;

28- Entre os meios de produção visual podemos destacar a arte figurativa e a arte não figurativa. Arte não figurativa pode ser definida como:
A. Representação do real por meio da arte;
B. Representações de cenas cotidianas;
C. Representação de animais;
D. Representações geométricas ou informais, abstratas;
E. Representações de fatos históricos.

29- Nas aulas de Arte, é necessário que teoria e prática caminhem juntas, pois é preciso conhecer para analisar e apreciar elementos artísticos, para tanto, faz-se necessário o conhecimentos dos conteúdos estruturantes da arte educação, são eles:
A. Elementos formais, composição, movimentos e períodos;
B. Barroco, Renascimento e Rococó;
C. Harmonia de cores, desenho e movimentos artísticos;
D. Perspectiva, geometria e pintura;
E. Movimentos artísticos e leitura de obras.

30- Desde os primórdios o homem sempre teve a necessidade de se expressar artisticamente, pode-se afirmar que a primeira manifestação da humanidade foi:
A. Pintura
B. Escultura
C. Colagem
D. Desenho
E. Produção de vasos

31- A arte egípcia ficou conhecida pela ausência de preocupação com a profundidade. O tronco da figura humana

era pintado de frente enquanto a cabeça era pintada de perfil, é o que chamamos de:

A. Desenho bidimensional;
B. Figura e plano;
C. Paisagem;
D. Natureza morta;
E. Lei da frontalidade.

32- A pintura grega tinha efeito realístico, com técnica trompe-l'oeil, porém devido as destruições causadas pelas batalhas, suas pinturas murais não chegaram até nós. A técnica trompe-l'oeil consiste em:

A. Destacar efeitos de profundidade na imagem desenhada;
B. Trabalhar com efeitos de perspectiva, com ilusão de ótica, em pinturas murais e na arquitetura;
C. Sobrepor imagens com efeito tridimensional;
D. Trabalhar o desenho com composição piramidal;
E. Trabalhar contraste de claro e escuro nas pinturas murais.

33- Os artistas romanos usavam efeitos de luz e sombra para fazer com que os objetos parecessem tridimensionais. Os exemplos mais comuns da pintura romana vêm de uma técnica de pintura que precisa ser realizada nas paredes ou tetos enquanto o esboço ainda estava úmido. Marque a alternativa que refere-se a denominação da técnica:

A. Tachismo
B. Toy arte
C. Stencil
D. Afresco
E. Óleo sobre tela

34- A técnica de mosaico foi desenvolvida em Roma, na antiguidade clássica, porém ganhou ênfase na Idade Média em um de seus períodos significativos, que foi:

A. Bizantino
B. Gótico
C. Romântico
D. Paleocristã
E. Islâmico

35- O Renascimento foi o período das grandes descobertas, uma das descobertas mais significativas para a arte foi à perspectiva, que consiste em:

A. Criar ilusão de profundidade em uma superfície plana;
B. Enquadramento vertical e horizontal para trabalhar a simetria;
C. Harmonia de cores;
D. Padronizar os elementos visuais da imagem;
E. Desenhar geometrizando a imagem.

36- A mimese é uma técnica que consiste na representação do real por meio da arte, tal como fotografia. O estilo artístico que utiliza a mimese como característica principal em suas composições, denomina-se:

A. Cubista
B. Expressionista
C. Barroco
D. Grego
E. Acadêmico

37- Vivemos em um mundo visual, onde as cores estão em tudo que vemos. A cor é um elemento fundamental para o fazer artístico, sendo assim, podem ser classificadas, em primária, secundárias e terciarias. São cores primárias:

A. azul, verde e branco
B. vermelho, amarelo e preto
C. amarelo, verde, azul
D. azul, cinza, magenta
E. vermelho, amarelo, azul

38- Período artístico que a arte ganha independência e desvincula-se da arquitetura foi:

A. Clássico
B. Surrealista
C. Renascimento;
D. Barroco;
E. Impressionista.

39- Marcel Duchamp, foi o precursor do Dadaísmo, ele propôs obras feitas a partir de objetos do dia a dia. O que ele fazia era apresentar esses objetos de forma descontextualizada e sem a possibilidade de serem utilizados. Essas obras eram chamadas de:

A. Ready-made
B. Objetos de arte
C. Arte dadaísta
D. Movimento ante arte
E. Arte contemporânea

40- Movimentos e períodos históricos são conteúdos estruturantes de arte educação, de acordo com a divisão da linha do tempo e a ordem cronológica dos fatos, os movimentos e períodos históricos são:

A. Arte Rupestre, Idade Clássica, Idade Moderna, Idade dos Metais;
B. Pré-história, Idade Moderna, Idade Contemporânea, Pós Contemporaneidade;
C. Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Idade Contemporânea, Pós contemporaneidade;
D. Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, Modernismo, Idade Contemporânea, Pós contemporaneidade;
E. Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea.